

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** PERCEPÇÕES DE ALUNOS DE ENFERMAGEM EM UM CAPS AD ACERCA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

**Relatoria:** Pedro Henrique Resende dos Santos  
Gabriela Fernanda Gaziro  
Ricardo Henrique Peres

**Autores:** Natália Priolli Jora Pegoraro  
Sandra Cristina Pillon  
Juliana Benevenuto Reis

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Este relato de experiência tem por objetivo apresentar as percepções de acadêmicos de enfermagem sobre a assistência realizada em um Centro de Apoio Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS ad) do município de Ribeirão Preto. As ações realizadas nos CAPS estão relacionadas à consulta de enfermagem apoiadas no Processo de Trabalho por meio da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) contemplando verificação de sinais vitais, avaliação clínica, curativos, visitas domiciliares, assistência individualizada e grupal (mudança de comportamento em relação ao uso da substância e estratégias motivacionais) que visa o cuidado tanto ao paciente quanto aos familiares. No decorrer do estágio curricular foi possível vivenciar tais atividades com ênfase nas melhores práticas baseadas em evidências. Além disso, outra estratégia utilizada no processo de ensino e aprendizagem foi o acompanhamento e a discussão de casos durante consultas realizadas pelos profissionais da equipe multidisciplinar do referido serviço, em que os alunos puderam participar e observar atuações e abordagens diversificadas. Também, por meio de debates com as docentes supervisoras foi possível elencar pontos interessantes sobre o papel da enfermagem no acolhimento ao usuário do CAPS ad, centrado na triagem de pacientes do serviço, na participação dos grupos de apoio e no acolhimento de egressos. Destaca-se o processo de relacionamento interpessoal (envolvendo a comunicação terapêutica, empatia e proporcionando a responsabilidade social) do profissional de enfermagem que fora notada de maneira expressiva através da escuta ativa qualificada e do planejamento do Projeto Terapêutico Singular (PTS) definido com o paciente e seus familiares o melhor plano de ação, incluindo possíveis encaminhamentos, inserção nos grupos de apoio ou grupos de atividade geradoras de renda (economia solidária) para o desenvolvimento pessoal e profissional em busca de autonomia como cidadão. Pode concluir-se que, o referido serviço oferece um leque de oportunidades para o ensino-aprendizagem no campo de formação do enfermeiro na área de saúde mental e dependência química e o papel do profissional de enfermagem diante desse serviço contempla diversas competências e sua participação na assistência multiprofissional ao usuário de álcool e drogas é fundamental.